

## PRÁTICAS DE HIGIENE NO CONTEXTO DA VULNERABILIDADE

ALMEIDA, T. C.<sup>[1]</sup>; OLIVEIRA, C. E.<sup>[1]</sup>; OLIVEIRA, C. L.<sup>[1]</sup>; HILARINO, I. S.;  
N.<sup>[1]</sup>; RABELLO, R. S.<sup>[2]</sup>; KUNZ, R. I.<sup>[2]</sup>; DETONI, P. P.<sup>[2]</sup>

Dialogar sobre higiene com crianças e adolescentes é crucial para assegurar sua saúde e bem-estar. Ao ensinar práticas básicas como lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho regularmente, incentiva-se a independência dos jovens e a responsabilidade pelo próprio cuidado, além de torná-los mais conscientes da sua posição no mundo. A relação entre higiene e saúde é direta: cuidados pessoais diários não apenas reduzem o risco de adoecimento, mas também promovem um crescimento saudável. Diante disso, entre suas ações, o programa de extensão “Educação em Saúde – Ampliando Conhecimentos e Práticas Saudáveis”, vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Passo Fundo, proporcionou o debate acerca dessa temática nas escolas do município. No contato com os estudantes foram utilizados slides coloridos e animados para maior atenção, além de distribuição de atividades com desenhos sobre o assunto para colorir posteriormente. Durante o diálogo, buscou-se questionar os ouvintes com perguntas como “quem toma banho todos os dias?”, “é correto fazer uso do cotonete no ouvido?” para que houvesse interação e pudesse ser percebida a realidade acerca das vulnerabilidades do grupo. Nesse cenário, foram identificadas fragilidades sociais que inibiam as práticas de higiene, como exemplo a falta de chuveiro elétrico. Dessa maneira, os palestrantes adaptaram a fala para que fizesse parte da realidade do grupo, sugerindo práticas alternativas, como fazer uso de baldes e mangueiras para o banho diário. Assim, as crianças se sentiram acolhidas para expressar suas realidades e fomentar o debate. Essa experiência gerou impacto nos palestrantes que não esperavam encontrar realidades tão distintas. Adaptar a linguagem e os exemplos para a realidade dos alunos é desafiador, mas essencial para garantir que a mensagem sobre higiene fosse compreendida e aplicável. Esse tipo de abordagem não só educa, mas também empodera, demonstrando que cuidados pessoais adequados podem ser alcançados independentemente das circunstâncias e dos recursos.

**Palavras-chave:** saúde infantil; práticas saudáveis; educação em saúde; higiene.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Extensão

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

- 
- [1] Thalita Cristine Almeida. Medicina. UFFS. thacrialm@gmail.com  
[1] Carine Elizabeth Oliveira. Medicina. UFFS. carine.elizabeth15@gmail.com  
[1] Camila Lemos Oliveira. Medicina. UFFS. milalemos2011@hotmail.com  
[1] Iully Silva Hilarino. Medicina. UFFS. iullyhilarino7@gmail.com  
[2] Renata dos Santos Rabello. Medicina. UFFS. renata.rabello@uffs.edu.br  
[2] Regina Inês Kunz. Medicina. UFFS. regina.kunz@uffs.edu.br  
[2] Pricila Pavan Detoni. Medicina. UFFS. priscila.detoni@uffs.edu.br